



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIVÊNCIA NO CENTRO OBSTÉTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: TAYSE DE OLIVEIRA FREITAS (Relator)
MAYSSA JANE DIAS RIBEIRO
CLEIDIANE CRISTINA SOUSA DA SILVA
LAINE SILVA SERRA
PAULA CRISTINA ALVES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto, se constitui habitualmente no desfecho do ciclo gravídico-puerperal, e desde o princípio vem revestido de superstições, mistérios e rituais gerando insegurança e medo nas mulheres. Desta forma, as orientações fornecidas sobre o trabalho de parto e parto por meio de uma dinâmica participativa, são fundamentais para, se não eliminar, reduzir a clássica tríade tensão-medo-dor, observada no dia-a-dia das parturientes. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de Acadêmicas de Enfermagem, vivenciada durante as atividades realizadas no Centro Obstétrico de uma Maternidade Escola em São Luís - MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, produzido pelas acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), enquanto bolsistas do projeto de extensão, intitulado "EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA À MULHER EM VÁRIAS FASES DA VIDA". O relato baseou-se nas vivências das atividades realizadas no primeiro semestre de 2017 no Centro Obstétrico do Hospital Materno Infantil. **RESULTADOS:** Enquanto extensionistas, os acadêmicos têm atribuições específicas como o partejamento com as mulheres em trabalho de parto admitidas no pré-parto. O objetivo principal desta assistência é fornecer orientações gerais para a mulher e acompanhante sobre o momento do trabalho de parto e os que seguem ao parto; oferecer e aplicar os Métodos Não Farmacológicos de Alívio da Dor; ofertar o suporte emocional; viabilizar uma postura ativa e tomada de decisões; inserir o acompanhante no processo do partejamento e por fim, acompanhar o trabalho de parto e parto por meio de condutas e técnicas não invasivas. As atividades desenvolvidas junto às parturientes são baseadas em medidas para promover conforto e bem-estar, e garantir o protagonismo da mulher nesse momento. **CONCLUSÃO:** Ser bolsista de extensão proporciona uma ampliação dos saberes adquiridos durante a graduação, as experiências vividas contribuem para capacitar e formar profissionais de Enfermagem cada vez mais comprometidos com a adoção de atitudes humanizadas nesse momento único na vida de cada gestante. **Descritores:** Gravidez, Salas de Parto, Enfermagem Obstétrica. **Referências:** Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do SUS a Rede Cegonha. Brasília, DF; 2011; MILBRATH, V.M.; AMESTOY, S.C.; SOARES, D.C.; SIQUEIRA, H.C.H.; Vivências maternas sobre a assistência recebida no processo de parturição. Esc. Anna Nery, 2010, março-abril.